



ALTERFOR NEWSLETTER

www.alterfor-project.eu

MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

EDIÇÃO N.º 5 (10/2018)



1. REUNIÃO GERAL DO PROJECTO NO PORTO

A terceira reunião geral do projecto ocorreu na Universidade Católica Portuguesa do Porto de 12 a 14 de Junho de 2018. A reunião focou-se nos modelos alternativos de gestão florestal ao nível do povoamento e na sua simulação à escala da paisagem para diferentes cenários climáticos e de mercado. Adicionalmente, os parceiros do projecto, apresentaram as “lições aprendidas” na primeira ronda de workshops¹ das Partes Interessadas conduzida nos vários países europeus.

A equipa portuguesa do projecto² organizou a sessão **TRAVELLAB** em que se deram a conhecer as condições locais da área de estudo do “Vale do Sousa” e foram discutidas as necessidades de modelos de gestão florestal alternativos. Os parceiros do projecto visitaram povoamentos florestais na área de estudo como por exemplo eucaliptais em talhadia de curta duração e pinhal-bravo incluindo áreas afectadas pelos incêndios de 2017.

Os desafios que se colocam atualmente à gestão florestal e as possíveis soluções foram discutidos durante a visita e na mesa-redonda que se seguiu, em que participaram

¹Conheça mais pormenores sobre os workshops das Partes Interessadas do ALTERFOR no próximo artigo: “Segunda ronda de workshops de Partes Interessadas do ALTERFOR no Outono de 2018”.

²Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia e Associação Florestal do Vale do Sousa.

CONTEÚDOS

1. Reunião geral do projecto no Porto
2. Segunda ronda de workshops de Partes Interessadas do ALTERFOR no outono de 2018
3. Relatório sobre modelos alternativos de gestão florestal em dez casos de estudo na Europa
4. Conferência “LANDMAN” em Praga
5. Publicações recentes do ALTERFOR

a Associação Florestal do Vale do Sousa, pequenos proprietários florestais, o ICNF, a Quercus, os Gabinetes Técnicos Florestais de Paredes e Penafiel, a Navigator Company, a Floresta Atlântica e os investigadores. Os desafios principais então referidos decorrem do elevado risco de incêndio e da fragmentação da propriedade, sendo que muitas propriedades não são geridas de forma ativa.

2. SEGUNDA RONDA DE WORKSHOPS DE PARTES INTERESSADAS DO ALTERFOR NO OUTONO DE 2018

O ALTERFOR analisa o potencial de melhoria da gestão florestal em diferentes regiões na Europa. Por esta razão, os parceiros do projecto estudaram os interesses e os recursos de poder das Partes Interessadas nas áreas de estudo dos Países participantes. As análises mostram que existe uma multiplicidade de factores externos (resultantes por



exemplo das alterações climáticas, da crescente importância das energias renováveis ou de eventos catastróficos) que impulsionam a procura de novos modelos de gestão florestal tanto à escala do povoamento como da paisagem. Cada workshop criou uma oportunidade para as diferentes Partes Interessadas expressarem as suas opiniões sobre possíveis alternativas de gestão florestal, para avaliarem os seus futuros impactos e para discutirem o seu potencial e as dificuldades na implementação das alternativas desejadas.

Em Portugal o próximo workshop decorrerá a 6 de Novembro de 2018, na Universidade Católica Portuguesa no Porto. Neste evento serão apresentados resultados da análise de preferências relativas a modelos de gestão florestal actuais e alternativos, tendo em conta a sua contribuição para a oferta de serviços de ecossistema. Em particular, e com base em investigação desenvolvida pela equipa ALTERFOR, irá configurar-se um processo participativo de análise de trade-offs entre serviços de ecossistema com o objetivo de promover uma solução consensual para a gestão conjunta dos 14.840 hectares da área de estudo de Vale do Sousa e de garantir a satisfação de objetivos de produção, de conservação e de proteção contra incêndios na gestão das Zonas de Intervenção Florestal. Todas as áreas de estudo do projecto irão realizar workshops durante o Outono de 2018.

3. RELATÓRIO SOBRE MODELOS ALTERNATIVOS DE GESTÃO FLORESTAL EM DEZ CASOS DE ESTUDO NA EUROPA

Este relatório apresenta detalhes sobre os modelos de gestão florestal (FMM) alternativos que os parceiros do projecto identificaram à escala do povoamento. Uma visão geral dos resultados mostra que as preocupações com a biodiversidade são das motivações mais frequentes para o desenvolvimento de FMM alternativos, seguido pelo aumento da produção de madeira por razões económicas. Os serviços de ecossistema regulatórios e em especial a protecção da água são outras das frequentes motivações. Muitos dos FMM alternativos têm o objectivo de aumentar a proporção de folhosas em povoamentos mistos, sendo as monoculturas de folhosas menos comuns.

Este relatório está disponível na página do ALTERFOR em:

<https://www.alterfor-project.eu/deliverables-and-milestones.html>

4. CONFERÊNCIA “LANDMAN” EM PRAGA

O ALTERFOR usa sistemas avançados de apoio à decisão (SAD) para analisar as implicações dos FMM alternativos como estratégias e conceitos de silvicultura. Os cálculos computacionais baseiam-se na situação actual em cada um dos dez casos de estudo do projecto com uma área que vai desde alguns milhares de hectares até mais de meio milhão de hectares. Foram realizadas projecções do crescimento das florestas e da oferta de serviços de ecossistema considerando os vários FMM em diferentes cenários climáticos e de mercado. A complexidade e as incertezas das projecções evidenciaram a necessidade de revisão dos seus pressupostos mais críticos. Esta discussão foi realizada na conferência “LandMan” organizada pela Universidade Checa de Ciências Naturais de 17 a 19 de Setembro de 2018. Especialistas em detecção remota, silvicultura, planeamento e política florestais participaram na análise da relevância dos detalhes dos modelos. A opinião geral foi de que os SAD foram melhorados com sucesso de forma a considerar as variações de mercado e os efeitos das alterações climáticas no crescimento e produtividade florestais. No entanto, será ainda necessária mais investigação para verificar se as respostas às alterações climáticas estão a ser previstas na sua totalidade. Um sinal positivo desta revisão é de que as projecções do ALTERFOR aparentam ter uma elevada relevância política. O ALTERFOR incorpora workshops de Partes Interessadas onde são desenvolvidos os FMM alternativos e discutidos os resultados em termos de serviços de ecossistemas. Estes workshops parecem ser uma boa oportunidade para incluir novos princípios de gestão florestal nos processos de políticas nacionais.

5. PUBLICAÇÕES RECENTES DO ALTERFOR

Lundholm, A., Corrigan, E., Harper, Ch., Nieuwenhuis, M. 2018 Ireland's western peatland forests in a changing world. *Forestry & Energy Review*, Vol. 8 Issue 2, Autumn/Winter.

Poschenrieder, W., Biber, P., Pretzsch, H. 2018 An Inventory-Based Regeneration Biomass Model to Initialize Landscape Scale Simulation Scenarios. *Forests*, 9, 212.

Schwaiger, F., Poschenrieder, W., Rötzer, T., Biber, P., Pretzsch, H. 2018 Groundwater recharge algorithm for forest management models. *Ecological Modelling*.

Para aceder às publicações do ALTERFOR visite a página do projecto: www.alterfor-project.eu/publications.html

Título do projeto

MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA
TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO
FLORESTAL

Coordenação do projeto

Ljusk Ola Eriksson, Professor
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Coordenação científica

Vilis Brukas, Associate Professor
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Administração

Giulia Attocchi, PhD
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

Duração do projeto

54 meses (01/04/2016 - 30/09/2020)

Financiamento

Programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da
União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.

Página de internet do projeto

www.alterfor-project.eu

Newsletter do Projeto ALTERFOR

Edição 10/2018

Publicação, edição e design:

Annamaria Riemer, Inga Döbel
Fraunhofer Center for International
Management and Knowledge Economy IMW
annamaria.riemer@imw.fraunhofer.de
www.imw.fraunhofer.de

Autores:

Peter Biber, TUM
José Guilherme Borges, CEF/ISA/UL
Vilis Brukas, SLU
Carlos Caldas, CEF/ISA/UL
Ljusk Ola Eriksson, SLU
Maarten Nieuwenhuis, UCD
Mirjana Stevanov, UGOE
Kristina Wallertz, SLU

Tradução:

Carlos Caldas, CEF/ISA/UL
José Guilherme Borges, CEF/ISA/UL



Consórcio do Projeto:

Associação Florestal do Vale do Sousa (AFVS), Portugal
Empresa florestal Coillte Teoranta, Irlanda
Empresa ETIFOR, Itália
Centro de Estudos Florestais/ Instituto Superior de Agronomia/ Universidade de Lisboa (CEF/ ISA/ UL), Portugal
Fraunhofer, Centro para a Gestão Internacional e Economia do Co- nhhecimento (Fraunhofer Center for International Management and Knowledge Economy, IMW), Alemanha
Direção-Geral das Florestas (General Directorate of Forestry, OGM), Turquia
Universidade Georg-August (Georg-August University Göttingen), Alemanha
Associação Florestal Alemã (German Forest Society, GFS), Alemanha
Instituto Internacional para a Análise Aplicada de Sistemas (International Institute for Applied Systems Analysis, IIASA), Áustria
Centro de Pesquisa Conjunta (Joint Research Centre - European Commission, JRC), União Europeia
Universidade Técnica de Karadeniz (Karadeniz Technical University, KTU), Turquia
State Forest Enterprise, Lituânia
Associação de Proprietários Florestais do Sul da Suécia (Southern Sweden Forest Owners Association, SÖDRA), Suécia
Universidade Sueca de Ciências Agrárias (Swedish University of Agricultural Sciences, SLU), Suécia
Universidade Técnica de Zvolen (Technical University in Zvolen, TUZVO), Eslováquia
Universidade Técnica de Munique (Munich Technical University, TUM), Alemanha
Universidade de Dublin (University College Dublin, UCD), Irlanda
Universidade de Pádua (University of Padua), Itália
Vytautas Magnus University (VDU), Lituânia
Universidade de Wageningen/ Grupo de Investigação de Políticas Florestais e de Conservação da Natureza (Wageningen University & Research/ Forest and Nature Conservation Policy Group, FNP), Holanda